

Área: Odontopediatria

47 CONCEPÇÃO E PRÁTICAS DE SAÚDE BUCAL DE PAIS E RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA

PRESTES MCC¹, Silva MGV¹, Oliveira NS¹, Jorge PK², Dalben GS¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

Trabalho de Pesquisa

Objetivo: Avaliar o conhecimento e práticas de saúde bucal de crianças com fissura de lábio e/ou palato pelo emprego de questionário aos seus pais e responsáveis.

Métodos: Foram incluídos pais e responsáveis de pacientes com idade entre 0 e 12 anos com fissura labiopalatina sem síndromes associadas em tratamento no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais nos meses de agosto e setembro de 2021. Os responsáveis responderam a um questionário com dados sociodemográficos, práticas de higiene bucal e dieta da criança.

Resultados: A amostra final foi composta por 50 questionários, sendo o gênero da criança mais frequente o masculino (58%) e o tipo de fissura mais prevalente fissura de lábio e palato (56%). A maioria dos responsáveis que participaram eram mães dos pacientes (94%), possuíam ensino médio (48%) e residiam com seus filhos no estado de São Paulo (70%). Sobre as perguntas específicas de saúde bucal, a maioria dos responsáveis considera importante cuidar da saúde bucal dos seus filhos (98%), relatam que as crianças realizam a própria higiene oral (46%), três vezes ao dia (78%) utilizam escova de dente (92%) e dentifrício com flúor (82%), porém negligenciam o uso de fio dental (23%). Foi realizado o teste de correlação de Spearman, com nível de significância $p < 0,05$. Foi observado que quanto maior a escolaridade dos pais e responsáveis, mais eles utilizavam utensílios para a prática de higiene oral de seus filhos ($p = 0,011$) e mais as crianças consumiam açúcar em sua dieta ($p = 0,032$).

Conclusões: Apesar de boas respostas, foram observadas falhas nas práticas de uso de fio dental e alto consumo de açúcar. É necessária maior atenção à educação em saúde bucal dos pais e responsáveis, sendo papel do Odontopediatra os capacitar e ensinar como prevenir agravos bucais nos cuidados diários em casa, minimizando atrasos e necessidade de mais procedimentos reabilitadores.